



A VIDA NA FAZENDA: DA ELABORAÇÃO À EXECUÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Adriana Tiago dos santos Albino

Yasmin dos Santos Silva

Silvana Alves da Silva Bispo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

O ato de planejar uma sequência didática, plano de aula ou projeto na área de alfabetização é um exercício dinâmico e importante. Como realizar um bom planejamento que atenda às necessidades das crianças? Este relato de experiência tem como objetivo relatar os passos trilhados por uma dupla de residentes do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus de Três Lagoas (CPTL).

Este resumo tem como objetivo apresentar uma experiência acerca da elaboração e desenvolvimento de uma planejamento que teve como título “A vida na fazenda”. A atividade deu-se durante a participação no Programa Residência Pedagógica (PRP), este faz parte de uma política governamental que visa aprimorar a formação docente por meio de atividades de imersão na prática sob a supervisão de uma preceptora e da orientadora do PRP. A escolha por apresentar a sequência didática com ênfase no planejamento é devido a importância que tem esse processo de elaboração.

Para que o planejamento se tornasse realidade foi necessário primeiramente que fossem feitas reuniões para organização das atividades de maneira com que o imprevisto durante a docência fosse evitado, para que isso fosse possível foi necessário nos atentarmos as seguintes questões “Para que e para quem estamos planejando?”. Assim como é dito por Vasconcelos (1995) “planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas, é agir de acordo como o previsto”.

O intuito era transformar o cenário sala de aula e enfatizar a vivência como a principal diferença no fator da aprendizagem, trazendo aulas práticas onde o aluno pudesse desenvolver sua autonomia sendo protagonista em sala.



Essa sequência didática teve como objetivo seguir o que é dito por Magda Soares (2003), “letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno”. Construindo assim um ambiente alfabetizador, fazendo com que a criança tenha o contato com o uso da escrita, propusemos a alfabetização de maneira divertida e significativa.

Sendo assim buscando a melhor troca de experiência e visando sempre propor significado para as crianças, foi utilizado seguindo as técnicas da pedagogia Freinet, a aula passeio, como um momento de vivenciar, descobrir e redescobrir novas sensações. Retirados do livro do PNAIC alguns jogos matemáticos e brincadeiras como a da força “dominó de palavras, foram adaptados para a realidade da sala e assim realizados. Entendendo que a educação e a tecnologia são indissociáveis foram utilizados artefatos tecnológicos como televisão e computadores; recursos da arte como teatro e musicalização.

Em meio a realização do planejamento as atividades propostas foram realizadas obtendo um diagnóstico individual de cada criança ao decorrer de cada momento. Podendo assim observá-las em relação ao seu nível de escrita.

Foi possível notar que ao decorrer da semana o que estava sendo desenvolvido estava cada vez mais imerso tanto em sala quanto fora dela, tendo maior interação da criança com o que foi proposto. Utilizando a leitura deleite com o intuito de apresentar também os diversos gêneros textuais, foram construídas diariamente em base de cada uma das listas de palavras dentro em um mesmo campo semântico para que conseqüentemente pudesse haver uma comparação do que eles estavam absorvendo.

A roda de musicalização foi de extrema importância para o desenvolvimento da memorização, sendo possível trabalhar ritmos, extensão do vocabulário, e melhora da dicção; sendo um processo natural.

Para obter a devolutiva por parte das crianças foi utilizado o instrumento de pilotagem (movimento da escola moderna, Sérgio Niza), o diário de turma, para que nele, eles pudessem registrar tanto em desenho como na escrita aquilo que eles mais se identificaram ou não. Ao relacionar o que foi proposto, o que foi desenvolvido e concluído é possível notar o resultado positivo do planejamento. Sendo possível observar de perto o avanço individual de cada criança.



Seguindo a proposta do início ao fim foi possível criar um ambiente que não apenas alfabetiza, mas que motiva e aguça a criatividade para o melhor desenvolvimento da leitura e escrita, visando o protagonismo da criança. Enfatizando que mesmo que na mudança para educação básica, eles não deixaram de ser criança e continua tendo suas necessidades próprias da infância.

Palavras-chave: Planejamento, Programa Residência Pedagógica. Alfabetização

Referências

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo** – elementos metodológicos para a elaboração e realização. São Paulo: Liectad, 1995.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versão.revista.pdf>.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.